



Grupo Parlamentar  
Bloco de Esquerda  
Açores



*Referendo da Troika  
2012-05-09*

*- Não se quelego  
- Não se quelego  
Definidos  
2012-05-08*

## VOTO DE SAUDAÇÃO

Comemoraram-se, recentemente, datas queridas ao povo português: o 25 de Abril e o 1º de Maio.

A festa da democracia e da liberdade, bem como o respeito pelos direitos do trabalho e pelos/as trabalhadores/as, são o coração destas celebrações.

Mas, este ano - um ano após a entrada da troika em Portugal -, a festa esteve arredada.

Precisamente há um ano, os Partidos da Troika trocaram os interesses dos/as trabalhadores/as e o pagamento dos seus salários, pelo pagamento dos juros agiotas da Banca nacional e internacional.

Com esta opção, os interesses que comandam Portugal são os interesses do capital financeiro, aos quais tudo se submete.

À diminuição dos salários, seguiu-se o corte do subsídio de Natal, para logo se roubarem os subsídios aos/às trabalhadores/as do sector público, mais o fim, na prática, da indemnização por despedimento, mais o famigerado banco de horas que impede as famílias de serem donas das suas vidas, mais os ataques à contratação colectiva e o aumento brutal de impostos.

Estamos perante a aliança da direita revanchista com o capital financeiro, cujo verdadeiro objectivo é transferir – à custa da miséria de quem trabalha - a riqueza para os bolsos dos financeiros.

E esta gigantesca transferência de riqueza nada poupa.

Ela vai desde o corte nos apoios sociais à privatização dos serviços públicos, atacando, de forma arrasadora, o salário indirecto dos que trabalham e têm, de seu, a venda da sua força de trabalho.

Este ataque sem precedentes “aos de baixo”, é envolto numa gigantesca campanha de propaganda sobre a sua inevitabilidade.



Grupo Parlamentar  
Bloco de Esquerda  
Açores



Nada mais falso.

A verdade é que PS, PSD e CDS fizeram uma opção. Optaram por ceder ao sector financeiro, em vez de optarem pelo País e pelos/as Portugueses/as.

Renegociar a dívida e auditá-la era o caminho que permitiria pagar salários e pensões e desenvolver a economia para criar emprego.

Comemorar o 25 de Abril e o 1º de Maio não é, pois, 'festa', mas sim juntar forças para derrotar esta política que, não só nos leva à miséria, como destrói a Democracia.

Neste espírito, continuamos a saudar estas datas, pois elas são fonte de coragem e de inspiração, a prova provada de que a mudança é possível e de que ela está nas mãos dos espoliados de hoje.

Nos termos regimentais, o Grupo Parlamentar do Bloco Esquerda/Açores propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores um voto de Saudação pelas comemorações do 25 de Abril e do 1º Maio.

Os deputados do Bloco de Esquerda/Açores,

José Cascalho

Zuraída Soares

Horta, 9 de Maio de 2012

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES ARQUIVO	
Entrada	1936 Proc. N.º 66.07
Data	02/05/08